

Metodologia de Pesquisa

3ª Aula

3ª Aula

Objetivos

Aporte Teórico (Revisão de Literatura)

Regras de citação e referências

- Definição cuidadosa dos seus objetivos, que estão diretamente relacionados ao "problema da pesquisa".
- Há dois tipos de objetivos: o geral e os específicos.
- A pesquisa pode ter **APENAS um** objetivo **geral**.
- Deve ser construído com o verbo no infinitivo (analisar, avaliar, caracterizar, discutir, diagnosticar, investigar, implantar, estudar, promover, pesquisar, realizar, determinar, ...)
- Para quê?



Objetivos

- Detalham o objetivo geral, pormenorizando o que se pretende estudar;
- Recomenda-se no máximo quatro
- Devem ser iniciados com verbo no infinitivo.
- São “sub-etapas” para se atingir o objetivo geral



Objetivos Específicos

Os objetivos sempre começam com verbos no infinitivo e devem ser passíveis de observação e, se possível, mensuração. Exemplos:

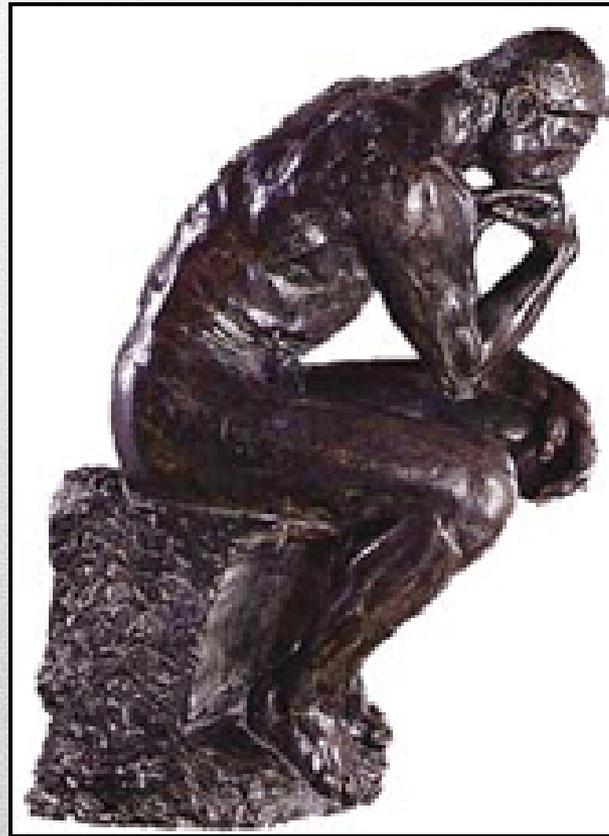
Abrir	Colecionar	Diferenciar	Explorar	Operacionalizar	Relacionar
Acelerar	Colocar	Diminuir	Fazer	Organizar	Responder
Alcançar	Comprar	Dinamizar	Fechar	Otimizar	Revisar
Alinhar	Concluir	Disponibilizar	Formar	Performar	Sair
Alterar	Concretizar	Disseminar	Formular	Permitir	Segmentar
Ampliar	Conduzir	Entregar	Fundir	Popularizar	Sistematizar
Analisar	Conquistar	Enviar	Ganhar	Postar	Substituir
Aplicar	Conseguir	Esboçar	Gerar	Premiar	Superar
Arrecadar	Consertar	Escolher	Gerenciar	Preparar	Terminar
Assinar	Construir	Escrever	Identificar	Prestar	Tirar
Atualizar	Contratar	Especificar	Implementar	Produzir	Tornar
Aumentar	Contribuir	Estabelecer	Induzir	Publicar	Treinar
Automatizar	Criar	Estender	Internalizar	Realizar	Usar
Avaliar	Deduzir	Estruturar	Lançar	Receber	Utilizar
Calibrar	Definir	Examinar	Manter	Reconhecer	Valorizar
Caracterizar	Desenvolver	Executar	Mostrar	Reconstruir	Vender
Codificar	Diagnosticar	Expandir	Nutrir	Reduzir	Visitar



**"EL QUE LEE
MUCHO Y ANDA
MUCHO,
AMIGO SANCHO,
VE MUCHO Y
SABE MUCHO"**

-MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA-

- Aporte Teórico: a leitura como ponto de partida.



*“Conhecimento
precisa ser feito”
(Demo, 2003)*

Primeiro Vício – **considerações gerais/considerações finais que consideram nada além do que já foi dito**



Etimologicamente, “**ERUDITO**” significa "instruído", "hábil" ou, ainda, "adestrado" - que indica uma relação com o termo Erudio (grafia original do latim) que quer dizer "desbastar", no mesmo sentido que deu origem à palavra "erosão".

Etimologicamente, “**SÁBIO**” quer dizer "eu degusto".

Sábio = homem do gosto mais apurado.

Sabedoria = arte de degustar, distinguir, discernir.

O sábio está à procura das “coisas dignas de serem conhecidas”.

Imagine um bufê: sobre a mesa enorme da multiplicidade, uma infinidade de pratos. O sábio pára e pergunta ao seu corpo: “De toda essa multiplicidade, qual é o prato que vai lhe dar prazer e alegria?” E assim, depois de meditar, escolhe um...

Segundo Vício – Introdução grande e que não introduz

Introdução = Apresentação ao leitor do trabalho; deve ser elegante, clara e objetiva
É a última parte do trabalho.

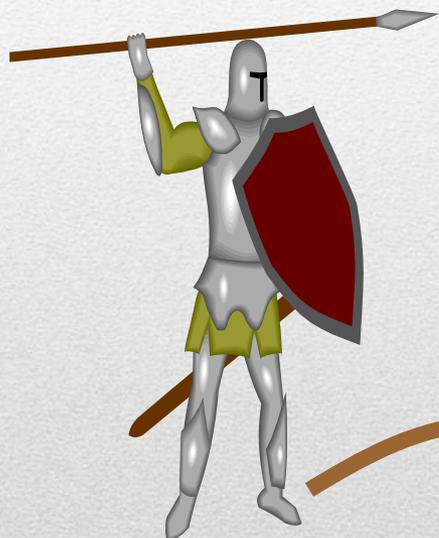
Terceiro Vício – Texto não sistematizado

As ideias devem estar concatenadas entre si, de forma a existir um fio condutor entre os parágrafos e entre os capítulos. Por isso o problema deve estar muito bem definido, evitando que se trabalhe diferentes temas em um mesmo texto



Quarto Vício – Texto disperso

Estabelecer o problema e objetivos ajuda a evitar a dispersão



Hipótese



Experiência com pesquisa +
muita leitura +
Conhecimento de autores
e teorias

Quinto Vício – Escolher um “tema da vida” como tema de pesquisa

Deve-se escolher problemas dos quais se possa dar conta; é fundamental que se recorte o problema de pesquisa de acordo com as possibilidades dos pesquisadores.



Sexto Vício – “Ordem do discurso”

Início – Meio – Fim

=

Discurso ordenado e inteligível



Vícios Capitais

1. Vícios teóricos: problemas na argumentação; reducionismos teóricos; teoricismo; falta de domínio teórico; falta de originalidade; falta de lógica; EGOCENTRISMO (raciocínio e redação)
2. Vícios metodológicos: deficiência na concepção epistemológica; deficiência no tratamento, produção e interpretação de dados.
3. Vícios éticos:

Ética na Pesquisa

- Objetivo da prática científica é ampliar o universo dos fatos conhecidos pela razão e o intelecto humanos.
- Segundo o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda, ÉTICA é "o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto".
- Ética vem do grego "*ethos*", e tem seu correlato no latim "*morale*", com o mesmo significado: Conduta, ou relativo aos costumes. Podemos concluir que etimologicamente ética e moral são palavras sinônimas.

Ética na Pesquisa

- Bases da ética científica:

- 1) Método científico.
- 2) Preocupação com o interesse comum.
- 3) Princípios de respeito à propriedade (diverso de patente).

“Quando um estudante submete um trabalho afirmando ter sido unicamente seu, mas em que ele toma emprestado ideias, organizações, estrutura, expressões, ilustrações, exemplos, citações, dados, modelos ou outra parte qualquer de uma outra fonte, **sem o reconhecimento apropriado do fato**, o estudante é culpado por plagiar (CARMO-NETO, 1993, p. 269, apud Sousa, 2009).

LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

- Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

“ (...) Capítulo I

Das Obras Protegidas

Art. 7º São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;

XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual. (...)

Capítulo II

Da Autoria das Obras Intelectuais

Art. 11. Autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica. (...)

Capítulo II

Das Sanções Civis

Art. 108. Quem, na utilização, por qualquer modalidade, de obra intelectual, deixar de indicar ou de anunciar, como tal, o nome, pseudônimo ou sinal convencional do autor e do intérprete, além de responder por danos morais, está obrigado a divulgar-lhes a identidade da seguinte forma:

I - tratando-se de empresa de radiodifusão, no mesmo horário em que tiver ocorrido a infração, por três dias consecutivos;

II - tratando-se de publicação gráfica ou fonográfica, mediante inclusão de errata nos exemplares ainda não distribuídos, sem prejuízo de comunicação, com destaque, por três vezes consecutivas em jornal de grande circulação, dos domicílios do autor, do intérprete e do editor ou produtor;

III - tratando-se de outra forma de utilização, por intermédio da imprensa, na forma a que se refere o inciso anterior.”

Ética na Pesquisa

- “Você pode ter o domínio de determinada informação científica, mas isso não significa que tenha construído o conhecimento científico. Nesse sentido, talvez o estudante que desenvolve pesquisa sobre um tema tome a concepção e a prática da apropriação de uma informação científica disponibilizada na internet como a própria construção conhecimento. ‘Para que pensar ou construir conhecimento se tudo sobre o tema já foi dito?’” (SOUSA, 2009: 34).

Ética na Pesquisa

Teodorowitsch (2003), apud Sousa (2009: 35):

a) os problemas éticos mais graves, encontrados no meio acadêmico,

estão relacionados à questão da autoria, se manifestando na **cópia do trabalho ou na inclusão do nome do aluno no trabalho** sem que esse tenha participado;

b) o trabalho pode ter sido conscientemente copiado a partir de outros trabalhos sem a devida citação ou plagiado sem a noção de

que isso é errado;

c) hoje há uma “indústria” especializada na confecção de trabalhos acadêmicos;

d) a prática da cópia e colagem da Internet ou a compra de trabalhos constitui crime de falsidade ideológica.

Ética na Pesquisa

- “A construção do conhecimento se dá pelo sujeito aprendiz (estudante) quando reflete, sistematiza, com posições fundamentadas, o lido, o estudado, realizando diálogo com as idéias dos(as) autores(as). Isso é algo simples? Não! Exige que se estude. Estudar um texto é mais do que fazer a sua simples leitura. Há pessoas que fazem a leitura de um texto científico mas não o estudam”. (SOUSA, 2008: 35)

Marangon (2005), apud Sousa (2009) faz algumas recomendações importantes sobre o hábito de estudo.

Preparação para a leitura - Inspeccionar o material para ter uma visão geral da obra e anotar algumas perguntas que surgirem espontaneamente antes de iniciar a leitura. Isso provoca a busca das respostas.

Assinalar as principais idéias. Anotar as palavras desconhecidas e pesquisar seu significado.

Pesquisar – A pesquisa é uma forma de complementar informações sobre o tema e podem ser usadas várias fontes, seja da Internet, seja da biblioteca física.

Resumir - Sempre que possível, escrever fichas ou resumos de leitura. Uma forma eficiente de recapitular o estudo é fazer resumos e esquemas. Após a leitura e a pesquisa, os especialistas recomendam também que você escreva fichas sobre o que leu e estudou. Elas organizam as informações obtidas, além de auxiliar na fixação dos conhecimentos.

Construir significados - Um bom exercício é dar sentido ao que se está lendo, procurando entender o contexto em que foi produzido e relacionando com conteúdos que você já domina.

Pergunte-se: Para que serve isso? Como funciona? A quem interessa? Assim você estará exercitando sua capacidade de analisar, criticar e ir além do que foi lido.

- **Informação e documentação – citações em documentos.
NBR 10520**
- Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte.

- Citações corroboram a afirmação do autor;
- Em todas as citações é mandatório que se reconheçam autor e fonte;
- A citação pode ser para corroborar um raciocínio desenvolvido pelo pesquisador ou para salientar uma outra visão do problema;
- Citar é como testemunhar em um processo.

Citações diretas

- Literalmente (transcrição).
- Transcreve trechos da obra do autor referido exatamente iguais ao texto original.
- Supressão de partes do texto deve ser indicada por reticências entre parênteses: (...)

Citações indiretas

- Paráfrase
- Reproduz a idéia do autor sem copiar as palavras
- Atenção para não deturpar a idéia.
- Tem que indicar o autor de referência
- Cuidado com a “bricolagem”

Citação de citação

- Citação direta ou indireta de um documento em que não se teve acesso ao original
- Uso do *apud*

- Citações Diretas:
 - Até 3 linhas: destacadas por aspas e/ou itálico, com indicação da página
 - **Exemplo:**

Para **Chiavenato (2000, p. 310)** “esses três fatores determinam a motivação do indivíduo para produzir em quaisquer circunstâncias em que se encontre”.

Muitos estudantes e professores pensam que estão fazendo pesquisa quando na verdade estão apenas “fazendo um relatório com algumas notas de rodapé.” (**MCGREGOR, 1999, p. 1**).

- Citação de citação:
- **No texto**

Leedy (1988 apud RICHARDSON, 1991, p. 417) compartilha deste ponto de vista ao afirmar “os estudantes estão enganados quando acreditam que eles estão fazendo pesquisa, quando de fato eles estão apenas transferindo informação factual [...]”.

- Citações Diretas:

- Mais de 4 linhas: parágrafo independente, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaço entrelinhas simples e tamanho da fonte menor que o texto.

- **Exemplo:**

Nação, com destaque a sua identidade comunitária, pode ser conceituada como:

Espaçamento 1,0cm
Tamanho = 10
Recuo = 4,0 cm

(...) uma figura coletiva do Sujeito. Ela é o quando se define simultaneamente pela vontade de viver junto no quadro de instituições livres e por uma memória coletiva. Tornou-se habitual opor uma definição revolucionária da soberania nacional contra o rei, a uma concepção alemã da nação como comunidades de destino (TOURAINÉ, 1994, p.45).

Autor em CAIXA ALTA, data, página

Ponto final

- Citações indiretas. Número da página é opcional
- Exemplos:

Davenport e Prusak (1998) destacam que um dos fatores de sucesso pode depender de saber a diferença entre dado, informação e conhecimento.

Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos, quaisquer que sejam os métodos ou procedimentos empregados **(MARCONI; LAKATOS, 2007)**.

- Informações gerais sobre citação:
- 1) Usa-se colchetes para indicar interrupções ou supressões do texto [...], acréscimos ou comentários [], dúvida [?] ou destaque [sem grifo no original, grifo meu, etc].
- 2) As indicações de autoria (**entre parênteses**) devem vir em **letras maiúsculas** seguidas da data e páginas.
 - **Um autor:** (MCGREGOR, 1999, p. 1).
 - **Dois autores:** (MORAES; SOUZA, 1997)
 - **Três autores:** (DUDZIAK; GABRIEL; VILLELA, 2000)
 - **Mais de três autores:** (BELKIN et al., 2002)
 - **Entrada pelo título:** (O DESENVOLVIMENTO..., 2002)
 - **Entidades:** (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 2002).
- 3) As indicações de autoria **incluídos no texto** devem ser feitas em letras maiúsculas e minúsculas, indicando-se a data e páginas entre parênteses:
 - **Um autor: Segundo Moraes (1993)**
 - **Dois autores: Segundo Moraes e Souza (1997)**
 - **Três autores: Dudziak, Gabriel e Villela (2000)**
 - **Mais de três autores: Belkin et al. (1982, p. 76)**
 - **Entrada pelo título: O desenvolvimento... (1998)**
 - **Entidade: Comissão das comunidades européias (2002)**

- Tradução:

“A ansiedade de biblioteca é caracterizada como um sentimento negativo, uma incerteza que causa uma desordem mental nos estudantes, quando estes usam a biblioteca, desconhecendo a organização de seus recursos”.
(MELLON, 1986, p. 163, tradução nossa).

- Informação Verbal:

A nova revisão da AACR2, em folhas soltas, estará disponível para venda em setembro deste ano (informação verbal) ¹

No rodapé:

- ¹Notícia fornecida pela Prof. Maria Teresa Reis Mendes na aula final da disciplina Catalogação, na Escola de Biblioteconomia da Universidade do Rio de Janeiro, em agosto de 2004.

- Uso de expressões latinas:
- **Ibidem – ibid.** [na mesma obra] - Usado quando se faz várias citações seguidas de um mesmo documento.
- **Idem – Id.** [do mesmo autor] - Obras diferentes do mesmo autor. (Id, 1982, p. XX)
- **Opus citatum - op. cit.** [obra citada] - Refere-se à obra citada anteriormente, página diferente, quando houver intercalação de outras notas. Pereira, 2010, p. 53 (...) Silva, 1984 (...) Pereira, Op. Cit., p 93
- **Locus citatum – loc. cit.** [lugar citado] - Refere-se a mesma página de uma obra citada anteriormente, quando houver intercalação de outras notas. Pereira, 2010, p. 53 (...) Silva, 1984 (...) Pereira, loc. cit.

- **Informação e documentação – Referências - Elaboração. NBR 6023/2002**
- **Referência é “o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 1 AUTORIA
 - Referencia-se o autor pelo seu sobrenome em maiúscula seguido de vírgula e espaço e o prenome em minúscula.
- 2 IMPRENTA
 - quando o local da publicação é desconhecido usa-se a expressão *Sine loco* [S.l.]
 - quando a editora é desconhecida usa-se a expressão *sine nomine* [s.n.]
 - quando o local e editora não puderem ser identificados, utiliza-se as duas expressões abreviadas [S.l:s.n.].
 - quando a data exata não for identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes:
 - a) [1981?] para ano provável
 - b) [197-] para década certa
 - c) [18--?] para século provável
 - d) [ca.1960] para data aproximada
 - e) [18-] para século certo
 - f) [1985 ou 1986] um ano ou outro
 - LETRA MAIÚSCULA (caixa alta) para sobrenome de autor, entidades coletivas (na entrada direta), títulos de eventos, nomes geográficos.
 - Justificado ou alinhado à esquerda. Sem recuo. Em ordem alfabética.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (cont.)

• ORDENAÇÃO

- Ordenação alfabética de autor e título numeradas consecutivamente em ordem crescente.
- Utilizar números cardinais seguidos por dois espaços.
- As referências são alinhadas a esquerda de forma a identificar individualmente cada documento.
- Quando o autor e/ou título forem repetidos utiliza-se travessão e ponto a partir da segunda ocorrência.

• Exemplos

AMADO, Jorge. **Capitães de areia**. Rio de Janeiro: Record, 1991. 233p.

_____. **Gabriela cravo e canela**. São Paulo: Martins, 1958. 453p.

FONSECA, Rubem. **Agosto**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. 349p.

MACHADO, Dyonelio. **Os ratos**. 6.ed. São Paulo: Ática, 1992. 144p.

_____. 13.ed. Porto Alegre: Bels, 1974. 161p.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **O jardim do diabo**. Porto Alegre: L&PM, 1987.184p.

• PONTUAÇÃO

- Dar um espaço após ponto.
- Dar um espaço após vírgula.

- **Monografia** (livros, folhetos, separatas, dissertações e teses.) - **Pessoa física**
 - AUTOR. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).ISBN.

ARRUDA, José Ricardo Campelo. **Políticas e indicadores da qualidade na educação superior**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997.180p. ISBN-85.7303.126-3.

Obs: pode-se referenciar escrevendo o nome completo ou abreviando, desde que se siga o mesmo padrão em todo o referencial).

Obs 2: referencia-se apenas a partir da segunda edição: 2. ed.

Obs 2: Título: negrito ou itálico ou sublinhado

- *Dois ou três autores: menciona-se os dois sobrenomes em caixa alta:*

FARIAS, A de L.; BERVIAN, R.A.

- *Se há mais de 3 autores, menciona-se o primeiro seguido da expressão latina et al.*

AGUILO PEREZ, Eugeni et al. **Introducción a la economía del turismo en España**. Madrid: Civitas, 1996.

- *Organizador, Compilador, Coordenador*: quando não há autor, e sim um responsável intelectual, entra-se por este responsável seguido da abreviação que caracteriza o tipo de responsabilidade entre parênteses.

SERRANO, Célia M. Toledo (Org.). **Olhares contemporâneos sobre o turismo**. Campinas: Papirus, 2000.

Obs: sempre no singular.

Citação traduzida no texto:

MELLON, Constance A. Library anxiety: a grounded theory and its development. **College & Research Libraries**, v. 47, p. 161-165, mar. 1986.

- **Entidades Coletivas (órgãos governamentais, empresas, etc).**
 - *Se a entidade coletiva tiver denominação genérica entra-se pelo órgão superior (em maiúscula)*

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Caderno de restauro: Solar Lopo Gonçalves.** Porto Alegre, 1987. 67p.

- *Se a entidade tiver uma denominação específica entra-se diretamente pelo seu nome (em maiúscula)*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração.** Rio de Janeiro, 2002. 12 fls.

- **Eventos (congressos, conferências, encontros, etc).**
 - NOME DO EVENTO, n°,ano, local. **Título.** Local de publicação: Editora, data de publicação. N°de páginas ou volumes.

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 29, 2000, São Paulo. **Gel** - Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo. São Paulo: Unesp, 2000. 848p.

- Teses e dissertações

- AUTOR. **Título.** Local, Ano. Tese ou dissertação (Grau e Área) – Unidade de Ensino, Instituição, Ano.

COSTA, Terezinha Otaviana Dantas da. **A formação do administrador educacional:** uma reflexão a partir da práxis. São Paulo, 1998. 182f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Mackenzie, 1998.

- *Quando o autor da parte é diferente do todo*

- **AUTOR DO CAPÍTULO.** Título do capítulo. In: **AUTOR DO LIVRO.** **Título do livro.** Local de publicação: Editora, data. Número(s) da(s) página(s) ou volumes consultados.

BUSSMANN, Antônia Carvalho. O projeto político pedagógico e a gestão da escola. In **VEIGA, Ilma Passos A.** (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 1995. p.37-52.

- Periódicos:

- TÍTULO DA REVISTA. Local: Editora ou Entidade responsável, data do primeiro volume. Periodicidade.

REVISTA DE ESTUDOS ACADÊMICOS – UNIBERO. São Paulo: UNIBERO, 1994- Semestral.

- Fascículos e suplementos

- TÍTULO da coleção. Título do fascículo. Local: Editora, volume, número e data. n° de páginas. Tipo do fascículo.

REVISTA DE ESTUDOS ACADÊMICOS – UNIBERO. São Paulo: UNIBERO, n. 11, jan-jun 2000. 160p.

- Artigos em revistas

- AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título da revista**, local, volume ou ano, Número, página inicial e final do artigo, período e data da publicação.

KUAZAQUI, Edmir. Desenvolvimento de produtos e serviços e respectivo gerenciamento do ciclo de vida. **Boletim de turismo e administração hoteleira**, São Paulo, v.09, n.02, p.38-49, out. 2000.

- Artigos em jornais

- AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do jornal**, local, dia mês. Ano, seção, Título do caderno, páginas do artigo.

SCHWARTZ, Gilson. Erros do BC potencializam crise japonesa. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 1 mar. 2000. Folha Dinheiro, p.01.

- **REFERÊNCIA LEGISLATIVA (Leis, decretos, portarias, etc).**
 - LOCAL (país, estado ou cidade). Título (especificação da legislação, número e data). Numeração e data. Ementa. Indicação da publicação oficial.
- **BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.

- **PORTARIAS NÃO PUBLICADAS**

- ENTIDADE COLETIVA responsável. **Tipo de documento em destaque** n. do documento data. Ementa original ou elaborada. n. de folhas ou página.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. **Resolução** n.456 de 1. Jun. 1972. Regula a obrigatoriedade da utilização de cinto de segurança em veículos. 1f. Mimeografada.

- **Documento Eletrônico: "documento existente em formato eletrônico acessível via computador"**.
 - AUTOR. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Tipo de mídia. Notas.

KOOGAN, A. HOUAISS, A. (Ed). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Brolkman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzida por Videolar Multimídia.

- Email

- NOME do remetente. **Assunto**. Notas. Mensagem recebida por: <Endereço eletrônico do destinatário>. Data do envio.

GALDINO, S. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <setcom@unibero.br> em 03 mar. 2001.

- Internet
 - AUTOR. **Título**. Disponível em < >. Data de acesso.
- ALVES, Castro. **Navio negreiro**. Disponível em <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/acervo/literatura/autores/castroalves/negreiro/navionegreiro.html>> Acesso em 22 jul. 1998.

Gerenciadores de referência

Softwares	EndNote Web	Mendeley	Zotero	F1000Workspace
Guias de uso	Sim	Sim	Sim	Sim
Como pode ser usado	Na web	No computador e na web	No computador e na web	Na web. No computador (em breve)
Custo	Grátis*	Grátis	Grátis	Grátis
Identifica registros duplicados	Sim	Sim	Sim	Sim
Estilos e padrões de Citações	Sim	Sim	Sim	Sim
Importa registros de bases de dados	Sim	Sim	Sim	Sim
Compartilha dados e bibliotecas	Sim	Sim	Sim	Sim
Permite anotações	Sim	Sim	Não	Sim
Integra processadores de texto	Microsoft Word	Microsoft Word LibreOffice	Microsoft Word LibreOffice	Microsoft Word Google Docs

*A versão Desktop do EndNote é paga.

Fonte: <https://www.sibi.usp.br/apoio-pesquisador/gerenciadores-referencias-citacoes/>